

VIDA DE CASADO E CRIAÇÃO DE FILHOS

1. CONSTRUINDO A COMUNHÃO

(Translation of the Article “Married Life and Raising Children – 1. Building Fellowship”)

Por Zac Poonen

Vamos abrir em *Gênesis, capítulo 1*. Vemos ali que, quando Deus fez o homem, Ele tinha uma grande expectativa em relação a ele. E eu acredito que, quando Deus permitiu que você se casasse, Ele tinha uma grande expectativa em relação a você. Mas você percebe quão rápido Deus ficou desapontado com Adão e Eva. E eu acho que esse tem sido o caso com milhões de casais cristãos casados. Eles são unidos com grande pompa, e show, e muito dinheiro. Eles todos parecem grandiosos no dia do casamento, para impressionar as pessoas. Mas, com o progredir do casamento, dia após dia, não é mais glorioso. E, contudo, devemos nos perguntar: “*É essa a vontade de Deus?*”. Não.

Assim, precisamos entender alguns princípios na Palavra de Deus, que vocês todos têm o privilégio de ouvir desde o início de sua vida de casado nesta igreja, o que não é verdade em muitas outras igrejas.

Quando Deus fez o homem, Ele disse: “*Não é bom que o homem esteja só*”. E Deus tirou essa solidão. Lembre-se daquelas palavras. *Gênesis, capítulo 2, versículo 18*: “*Não é bom que o homem esteja só*”.

O oposto de estar sozinho é estar em comunhão. Essa foi a primeira razão por que Deus fez uma esposa para Adão. Se você fosse perguntar à maioria dos homens de hoje por que eles querem se casar, eles diriam: “*Eu tenho um desejo sexual tão forte que eu tenho de me casar*”. Não há nada errado nisso. A Bíblia diz para evitar fornicação, que cada homem tenha a sua própria esposa. Mas essa não foi a razão por que Deus fez uma esposa para Adão. Ele não disse: “*Adão está lutando contra seu desejo sexual, é melhor eu lhe dar uma esposa*”. Essa foi uma coisa secundária. Não que não seja importante. Eu acho que é importante. Mas, se você não colocar as primeiras coisas em primeiro lugar e as segundas coisas em segundo lugar, você terá problemas. É como ficar em pé sobre a sua cabeça. A cabeça deve estar no topo e o pé no chão. Não devemos cortar o nosso pé, mas o nosso pé deve estar embaixo. Então, se você coloca a realização sexual como o motivo mais importante no casamento, eu posso te dizer, logo de início, que você vai ficar frustrado. Você não terá um casamento muito feliz, porque todos no mundo o buscam também por essa razão. Contudo, se você colocar [a realização sexual] no lugar apropriado, então estará certo. O que Deus disse foi que não é bom que o homem esteja só. Então, o propósito principal do casamento é comunhão, companheirismo. Não é nem mesmo filhos. Filhos vêm em segundo lugar e realização sexual, eu diria, em terceiro. Eu vou te dizer por que eu digo isso.

Suponha que sua esposa esteja seriamente enferma, de modo que você não possa ter realização sexual com ela. O que você vai fazer? Vai procurar por outra mulher? Se isso é o principal, é isso o que vai acontecer. E essa é a razão por que muitas pessoas casadas vão para a pornografia na internet. Por que cristãos casados, homens cristãos casados, vão procurar pornografia na internet? Por que eles querem olhar para corpos nus de outras mulheres? É porque eles colocaram a realização sexual em primeiro lugar. Não é o primeiro lugar. “*Não é bom que o homem esteja só*”. Comunhão.

Agora, a comunhão é algo que todos vocês não devem ter visto em seus pais em casa, se seus pais não eram crentes na igreja. Se seus pais eram crentes na igreja, há alguma esperança ali. Mas, se seus pais não eram crentes na igreja, ou em alguma igreja morta, você provavelmente nunca viu muita comunhão entre eles. Eles apenas faziam suas tarefas. E nós temos absorvido na Índia muito da cultura ímpia ao redor de nós, ainda que nos chamemos de cristãos. E uma dessas coisas é a falta de comunhão. A falta de um apreciar o outro. Isso tudo é muito importante no casamento.

Então, você lê aqui, quando Deus fez o homem, tão logo eles pecaram, diz aqui que a primeira coisa que Adão e Eva fizeram, em *Gênesis 3:6*, foi que eles comeram da árvore e imediatamente se tornaram pecadores. E qual é a próxima coisa que acontece quando o pecado vem entre o marido e a esposa? É muito interessante ver isso. Eles imediatamente coseram folhas de figueira, *Gênesis 3:7*, e fizeram aventais. Agora, de quem eles estavam se escondendo? Eles não estavam se escondendo dos gatos e dos cachorros, dos animais, quando eles usaram essas roupas. Não vestimos roupas para nos esconder dos gatos e cachorros da nossa casa. Vestimos roupas para cobrir nossa nudez das pessoas. Mas não havia mais ninguém no jardim do Éden. Então, por que eles estavam se cobrindo, quando não havia nenhum outro ser humano ali? Eles estavam se cobrindo um do outro. Eles não queriam ser vistos pelo que eles realmente eram. Eles viram que havia algo neles que não era muito ... Você sabe. Tudo o que nós escondemos não é muito apresentável. Tudo o que nós escondemos é o que não queremos que as outras pessoas vejam. Você sabe disso. Tudo na vida que escondemos é o que não queremos que as outras pessoas vejam, quer seja na nossa casa, ou no nosso corpo, ou qualquer outra coisa.

Então, eu vejo que esse encobrir de Adão e Eva era uma tentativa de esconder “*algo em mim que eu não quero que meu marido veja*” ou “*não quero que minha esposa veja*”. E há um princípio espiritual que vemos aqui.

Um dos resultados do pecado é que não queremos ser abertos e transparentes uns com os outros. Sentimos que há coisas na nossa vida, na nossa personalidade, que queremos encobrir. Não fazemos um bom trabalho em esconder. Usamos folhas de figueira. Mas é fingimento. E todos os seres humanos crescem dessa forma. Mesmo como crentes em uma igreja, vemos que há coisas na nossa vida que não queremos que as outras pessoas saibam. Então, com cuidado, nós encobrimos. E podemos dizer que colocamos uma máscara e fingimos ser muito espirituais. E é impossível ter comunhão com alguém que esteja usando uma máscara, porque não é a pessoal real.

Isso começou com o pecado. Esconder um do outro. Então, há algo que precisamos aprender aqui. E é por causa de um sentimento de que, se essa pessoa me vir como eu realmente sou, ela não me aceitará. Pensar que sua esposa não vai te aceitar, se ela realmente vir seus pontos fracos. E seu marido não vai te aceitar, se ele realmente vir seus pontos fracos. Isso é porque na nossa mente nós também pensamos que Deus também não nos aceitará, se Ele nos vir como realmente somos. É claro que nos esquecemos de que Ele sempre nos vê como realmente somos. Mas eu acho que muitos e muitos crentes, mesmo depois de muitos e muitos anos, chamando a si mesmos de crentes, não sentem que Deus está realmente feliz com eles, que Deus os aceitou assim como eles são.

Quero perguntar a todos vocês que estão sentados aqui: Quantos de vocês podem honestamente dizer que *“eu estou absolutamente convencido de que Deus me aceitou exatamente como eu sou, com todas as minhas fraquezas, com todas as minhas falhas passadas, e com todas as minhas falhas presentes”*?. Com relação às falhas passadas, sabemos que Deus as perdoa. Mas eu acho que o nosso problema é acreditar que Deus nos aceita com as fraquezas que nós ainda temos, que ainda não vencemos. E assim achamos que Deus não pode estar me aceitando quando Ele vê todas essas falhas que estão ainda em mim e essa é a razão por que somos resistentes em sermos nós mesmos um com o outro.

Então, precisamos aprender algo com Adão e Eva cobrindo-se um do outro e se cobrindo de Deus também, porque nós lemos que, no versículo seguinte, quando Deus veio ao jardim, eles se esconderam da presença de Deus. Aí de novo a mesma coisa. Eles se esconderam um do outro e tentaram se esconder de Deus. Isto é uma imensa estupidez ir para trás de uma árvore. Você brinca de esconde-esconde com criança. Você não pode ir para trás de uma árvore. Você não pode fazer isso nem com um adulto. Um adulto pode vê-lo atrás daquela árvore. Imagine se esconder de Deus atrás de uma árvore! Eles perderam o juízo. Eles ficaram loucos. O pecado deixa uma pessoa totalmente tola. Você sabe que o pecado te deixa tolo? Santidade te fará realmente inteligente. O pecado te faz tolo. Fez Adão ficar tão tolo, que Adão e Eva acharam que poderiam ir para trás de uma árvore e se esconder de Deus. Qual foi o sentimento que eles tiveram? Nós fizemos algo errado. Agora, Deus não nos aceitará.

Bem, desde o início era esse o pensamento que eles tinham em sua mente: *“Deus não vai me aceitar como eu sou”*. Pouco eles perceberam o quanto Deus os amava. E mesmo naquela condição Deus já tinha feito um plano de enviar Jesus à Terra, porque mais adiante Ele diz à serpente que a semente da mulher irá esmagar sua cabeça. Então, antes de Ele dizer alguma coisa a Adão e Eva, Ele pune o diabo e diz: *“Meu filho virá e esmagará sua cabeça. Meu filho nascerá de uma mulher”*. Então, você vê que Deus já tinha feito um plano. E Adão e Eva não sabiam disso. Se você apenas soubesse o quanto Deus te ama, quando você falhar, e o quanto Deus te ama, mesmo que você tenha estragado sua vida, o quanto Deus te ama, mesmo que você ainda esteja lutando para vencer alguns hábitos, você sem hesitação iria para Deus imediatamente e diria a Deus: *“Senhor, eu ainda estou lutando, eu ainda não venci, mas eu quero ser o que Você quer que eu seja”*. Eu quero te dizer que Ele te ama.

Então, eu acredito que o segredo de uma vida conjugal feliz começa em você acreditando e sabendo que Deus te ama e te aceita assim como você é. Você pode pensar: “*Qual a conexão disso com o meu casamento?*” Tem tudo a ver com o seu casamento: seu problema horizontal entre marido e esposa é porque seu problema vertical está lá entre você e Deus. Quando este ficar certo (o vertical), então o outro também ficará (o horizontal). Se o vertical não ficar certo, o horizontal sempre terá problemas. E aqueles de vocês que estão ainda lutando em aceitar um ao outro e ficar chateados um com o outro, dificuldade de perdoar um ao outro pelos erros que vocês veem um no outro, pergunte-se a si mesmo se também não é verdade que você também acha muito difícil que Deus o aceite assim como você é, com todas as suas falhas. Tenho certeza de que é assim.

Então, vamos começar por aí. Deixar a fundação correta e reconhecer que seu problema com seu companheiro de casamento é por causa de seu problema com Deus. É como criar filhos. A melhor coisa que você pode fazer para criar seu filho corretamente é amar sua esposa. Você diz: “*O que amar a minha esposa tem a ver com educar filhos?*”. Tem tudo a ver com isso. Tem relação com isso. Então, a melhor coisa que você pode fazer para amar sua esposa é amar a Deus, ser aceito por Ele. Então, seu relacionamento como marido e esposa ficará correto.

Assim, não aceitamos um ao outro, porque encontramos imperfeição. Existem coisas que não queremos que outras pessoas saibam. E eu não estou dizendo que devemos nos revelar a todos as pessoas na igreja dessa forma, mas entre marido e esposa deve haver uma abertura onde não tentamos esconder coisas um do outro.

Agora, eu quero acrescentar uma palavra de precaução, porque algumas pessoas podem tomar isso ao extremo. Lembre-se de que no Novo Testamento somos levados pelo Espírito, e não por leis. O grande problema de seminários no mundo sobre casamento é que são ensinadas certas leis e princípios. Em lugares como a América, eles vão dizer ao marido que ele deve telefonar do seu trabalho para a esposa três vezes ao dia e dizer eu te amo. Eu não vou ensinar a vocês essas coisas. É tudo muito artificial. São técnicas e leis e eles fazem isso todos os dias e depois de seis meses eles se divorciam também. Então, não funciona. Na nova aliança, não nos são dadas leis, nos é dado o Espírito Santo. Assim, você deve ser cuidadoso para não tomar cada coisa que eu digo como uma lei ou um princípio e dizer: “*Agora eu tenho de fazer isso*”. “*Eu tenho de ser absolutamente honesto com a minha esposa*”. Eu te digo que há algumas coisas que você não deve ser honesto com sua esposa. Muitas pessoas não concordam comigo nisso.

Suponha que você está tendo um grande problema no seu trabalho, e isso pode ser um fardo, e se você colocar esse fardo no topo da cabeça de sua esposa, contando a ela tudo sobre isso, quando ela já tem um fardo com as crianças em casa e muitas outras coisas que você não tem, porque você vai para o trabalho, você vai acrescentar fardo sobre ela. E eu acredito que há muitas coisas que enfrentamos no nosso trabalho que deveríamos ser capazes de carregar sozinhos. Em Gálatas 6 diz que todo homem deve carregar seu próprio fardo, e não coloque esse peso de uma tonelada sobre a cabeça de sua esposa. Ela vai estar sobrecarregada toda a sua vida e vai viver tensa em casa, porque você colocou

fardo sobre sua cabeça. Não devemos ser absolutamente honestos com nossas esposas sobre coisas que serão um fardo para ela ficar pensando. Devemos ser sábios sobre o que compartilhamos com nossas esposas, sobre fardos que enfrentamos em áreas diferentes, porque ela pode não entender a luta que você está passando no seu trabalho ou em alguma outra área. Devemos ser sábios naquilo que compartilhamos. Então, por favor, mantenha isso em precaução quando eu digo que devemos ser abertos um com o outro.

Num mundo caído como o nosso, e onde há pessoas fracas, e a esposa é um vaso mais fraco, a Bíblia diz que o marido deve viver de modo compreensivo com sua esposa, e isso significa que você deve reconhecer que ela é um vaso mais fraco. Você não coloca malas pesadas sobre a cabeça dela, quando vocês estão viajando, porque ela é um vaso mais fraco para levar uma mala pesada, então dê a ela algo mais leve. O mesmo princípio se aplica quando você coloca fardos na mente dela. Não coloque fardos pesados na mente dela. É você que deve carregar os fardos pesados como você carrega a mala mais pesada. E assegure-se de que a esposa que é um vaso mais fraco não esteja sobrecarregada com coisas desnecessárias. Eu não estou dizendo que você não deva compartilhar com ela qualquer luta que você esteja passando, mas você deve tomar cuidado. Eu pessoalmente acredito que se você consegue carregar sozinho, então carregue sozinho.

Estou falando que em seu relacionamento mútuo não deve haver a intenção de esconder algo um do outro. Em nosso relacionamento deve haver transparência e buscar construir comunhão. Lembre-se de que Deus disse que não é bom para o homem estar sozinho. Então, é comunhão que precisamos construir um com o outro, o que é muito importante.

Não estou dizendo que você não deve ter um relacionamento sexual até que você construa um relacionamento espiritual, porque então pode ficar esperando por anos. Eu me lembro de um casal jovem casado que não era da nossa igreja e que veio nos visitar, e essa esposa tinha uma ideia superespiritual, ela tinha ideias loucas. De vez em quando, mulheres têm essas ideias loucas, de que devemos ser um em nosso espírito antes de sermos um em nosso corpo. Então, apesar de o marido e a esposa estarem casados já há muitos dias, eles não tinham tido nenhum relacionamento físico, porque ela estava esperando se tornarem um em espírito. E o pobre marido estava totalmente frustrado e veio até mim para aconselhamento sobre o que eu poderia fazer por ambos. E eu disse: *“Irmã, não seja tola. Vai levar muitos anos para vocês se tornarem um em espírito. E, se você frustrar seu marido dessa forma, você terá problemas mais sérios e vocês nunca se tornarão um em espírito”*. Então, eu acredito que está certo que tão logo o marido e a esposa estejam casados eles podem se tornar uma carne e um corpo desde o primeiro dia, mas eles devem buscar construir comunhão um com o outro. Isso é muito, muito importante. E assim como você tem um desejo forte de relacionamento físico sexual um com o outro e ninguém tem de impeli-lo a isso, porque aparece naturalmente; do mesmo modo, você deve permitir que o Espírito Santo produza em você um desejo ardente por comunhão espiritual um com o outro também. Eu quero ser um com minha esposa e levará mais tempo. O relacionamento físico leva apenas um momento para se tornar um. O

relacionamento espiritual leva mais tempo, mas você precisa trabalhar nele e dizer que isso é muito importante, porque esse é o propósito principal no casamento cristão, e voltamos para a Bíblia, e Deus disse que não é bom para o homem estar só.

Há muitos casais que são como duas pessoas solitárias morando em uma casa. Elas não estão divorciados. Muitos casamentos indianos são dessa forma. Eles são duas pessoas solitárias vivendo em uma casa. E as crianças aparecem como algo para ocupá-los e eles ficam muito felizes porque as crianças estão ali e, finalmente, o último filho sai de casa e vai embora, se casam ou algo assim e aquele velho casal fica entediado um com o outro, e eles não sabem o que fazer, e acabam passando o ano inteiro morando com seus filhos. Não é essa a vontade de Deus.

Eu quero dizer que, ao tempo em que os filhos estão crescidos e deixam a casa, o marido e a esposa devem ter construído um relacionamento tal que eles estão felizes em viver um com o outro, porque eles construíram comunhão. Deveria ser assim. E mesmo quando você tem filhos, eu quero dizer para todos que têm filhos, se você ama seus filhos mais do que você ama seu marido ou esposa, você entendeu tudo errado e terá sérios problemas mais adiante na vida. Até o final da sua vida você deve amar seu marido e sua esposa mais do que você ama seus filhos, porque não é dito para nós amarmos os nossos filhos como amamos marido e esposa. Esse é o relacionamento mais próximo na terra. Não é pais e filhos, mas marido e esposa. Então, essa comunhão é muito, muito importante. E tudo o que pudermos fazer para construir esse relacionamento é importante. E uma dessas coisas é apreciação.

Eu percebi muitas pessoas indianas particularmente, e mesmo algumas pessoas superespirituais em outros países, que acham que expressar apreciação é errado e é por isso que você pode ter percebido nos seus dias de juventude que seus pais nunca mostraram apreciação por você. Será se você pode pensar em seu pai ou sua mãe batendo nas suas costas e dizendo “*isso foi muito bom*”, “*estou muito orgulhoso de você*”, “*esse foi um bom trabalho que você fez*”, ou então pode ter sido alguma coisa menor como fazer uma operação de somar, quando você tinha cinco anos, e receber uma palavra de encorajamento deles, eu te digo, produz maravilhas. É muito, muito importante, à medida que seus filhos crescerem o que seus pais nunca fizeram por você, por favor, faça por seus filhos. Aprenda a apreciá-los, aprenda a expressar apreciação e aprenda a expressar apreciação um pelo outro, como marido e esposa. E se você quiser fazer um curso em expressar apreciação, apenas leia Cantares de Salomão e veja o quanto marido e mulher apreciam um ao outro.

Muitos cristãos ficam envergonhados de ler Cantares de Salomão. Eu acredito que todos os casais casados deveriam fazer isso e dizer: “*É assim que eu devo apreciar minha esposa*” e “*É assim que eu devo apreciar meu marido*”. E eu te digo que há maridos e esposas cristãos que não fazem isso, mesmo que Deus tenha colocado um livro como esse bem no meio da Bíblia. Hoje sabemos que Cantares de Salomão também se refere a Cristo e a igreja e é uma figura muito bonita de Cristo e a igreja. E eu pessoalmente descobri nos meus dias de solteiro que, para

desenvolver minha devoção pessoal a Cristo, Cantares de Salomão foi de muita ajuda. Mas, muito antes de Cristo vir a terra, não havia nenhuma igreja. Cantares de Salomão foi escrito mil anos antes de Cristo. Quando os judeus liam o Velho Testamento, eles não estavam pensando em Cristo e a igreja. Eles não sabiam nada sobre isso. Eles estavam lendo apenas como marido e esposa. Eles estavam dizendo: *“Deus espera que apreciemos um ao outro, que apreciemos um ao outro fisicamente, apreciar as pequenas coisas que fazemos um pelo outro”*. E esse é outro hábito que não é encontrado em cultura ímpia.

Em nossa cultura ímpia, o marido é como o rei, a esposa como escrava. Expressar apreciação é completamente fora de questão. Eles pensam que é obrigação dela tomar conta da casa, das crianças, deixar tudo limpo e arrumado; e a esposa pensa que é função do marido trabalhar, ganhar dinheiro, ganhar seu modo de vida, ganhar sua renda, ganhar dinheiro suficiente para me comprar ocasionalmente as roupas de que eu preciso, etc. Pensamos que é obrigação e é por isso que não expressamos apreciação. Se você quiser destruir seu casamento, eu te digo o modo mais rápido de destruir seu casamento: nunca expresse nenhuma apreciação um pelo outro. Seu casamento vai secar. Nós temos mais sensatez quando plantamos uma planta no chão, de que precisamos regá-la, temos mais sensatez para isso: *“Essa planta irá secar se não a regarmos”*. Mas não percebemos que algo muito mais importante do que uma planta é o nosso relacionamento conjugal, que precisa ser regado.

Uma das coisas que precisamos derramar no nosso casamento é apreciação, expressar apreciação. Eu percebi isso em diferentes celebrações de aniversário que tivemos em nossa igreja. Nós acreditamos nisso, em expressar apreciação especialmente por aqueles que são os líderes. A Bíblia diz isso, é uma obediência à Escritura, quando diz para apreciarmos aqueles que nos dirigem e esse é um dos mandamentos que algumas pessoas simplesmente não obedecem. E algumas pessoas pensam que é apenas lhes dar dinheiro. Não é principalmente dinheiro, é expressar apreciação pelo modo com que eles nos serviram.

Eu tenho visto que mesmo pessoas indianas que não expressam apreciação por suas esposas irão expressar grande apreciação por um médico que fez alguma cirurgia complicada neles e os curou, ou deu a eles algum tratamento que os curou de uma doença terrível. Não apenas eles dão aos médicos grandes somas de dinheiro, mas, acima de tudo isso, eles lhes dão palavras de apreciação.

Mas eu percebi que muitos cristãos que fazem isso com os médicos não fazem isso com seus maridos e esposas, como se não tivessem feito nada por eles. O médico fez uma coisa, um dia, por eles.

Há pouca consideração por pessoas que não cobram dinheiro. Eu percebi isso. Suponha que sua esposa cobrasse dinheiro por cada refeição que ela cozinhou para que você expressasse apreciação por ela um pouco mais, ou se seu marido cobrasse de você por ter de ir ao trabalho e ganhar o sustento. Porque eu percebi isso, se alguém nos cobra dinheiro por alguma coisa, um médico cobra 1000 rúpias pela operação, você paga e lhe agradece muito. E eu percebi isso em igrejas pentecostais também que o pastor quer que todos deem o dízimo e

recebem muito dinheiro das pessoas, e, por que eles dão dinheiro, eles expressam muita apreciação pelo pastor. Mas, em igrejas como a nossa, onde não pegamos nenhum dinheiro, ninguém agradece, porque é de graça, é barato. Isso é uma tragédia. E eu tenho visto o resultado em tais pessoas, elas definham, porque a gratidão é algo que vem do coração de uma pessoa humilde. Apenas pessoas humildes são agradecidas.

E eu quero dizer que, quando você não expressa apreciação, é uma marca do seu orgulho. Sem dúvida. Eu sempre uso o exemplo de, se um chefe de gabinete de ministro deixa cair seu lenço e o secretário o pega, ele nem ao menos lhe dirá obrigado. Mas, se um mendigo na rua deixar cair alguma roupa e você a pegar e der de volta ao mendigo, ele ficará tão surpreso de que um homem tão educado como você possa ter apanhado suas roupas maltrapilhas e dado a ele. Ele dirá: *“Obrigado, senhor”*. Por que o mendigo diz obrigado e o chefe de gabinete não diz obrigado? Porque o mendigo diz: *“Eu não sou ninguém e eu estou profundamente agradecido por essa pessoa ter apanhado isso para mim”*. O chefe de gabinete de ministro vai dizer: *“Eu sou uma pessoa muito importante, e esse é o serviço do secretário, apanhá-lo”*. É assim que nos tratamos um ao outro, como maridos e esposas: *“Eu sou uma pessoa importante, então meu marido deve trabalhar e ganhar dinheiro para mim”* e *“Minha esposa deve fazer tudo isso para mim em casa”*. E vou te dizer, se você não sabia até hoje, é puro orgulho. Toda pessoa orgulhosa nunca expressa apreciação. Uma pessoa humilde sempre vai expressar apreciação.

Eu gostaria que estivéssemos crescendo em humildade. É aí que a graça de Deus vem e abençoa nosso casamento. Eu tenho entendido isso tanto através dos anos que Deus dá graça ao humilde, vocês sempre me ouviram pregar isso. Eu prego isso, porque eu o experimentei e eu sei a verdade disso na minha vida. Eu estava tão desesperadamente determinado a ganhar a graça de Deus na minha vida, desde que eu entendi o Novo Testamento, que eu disse: *“Senhor, se me mostrares como eu posso alcançar graça, eu perseguirei isso toda a minha vida”* e eu descobri muitos anos atrás, há mais ou menos 37 anos atrás, que Deus dá a sua graça apenas para o humilde. E, se você for humilde, você não precisa nem pedir a graça, ela simplesmente virá, porque não está dito que o humilde deve pedi-la, mas que Deus a dá. Isso é uma lei, assim como se você deixa cair alguma coisa do telhado, é uma lei. Vai cair. É a lei da gravidade que toma conta. É assim, a água sempre flui para o lugar mais baixo. Você não precisa dizer à água: *“Água, por favor, venha para baixo”*. A graça é assim. A pessoa humilde continua recebendo a graça e a razão por que muitas pessoas não alcançam graça é apenas porque elas não são humildes. Então, eu decidi: *“Senhor, eu vou realmente buscar ir por esse caminho toda a minha vida, porque quero graça. Eu quero graça o tempo todo, não apenas para vencer o pecado. Eu quero graça para o meu ministério, eu quero graça para o meu casamento, eu quero graça para educar meus filhos, para tudo na minha vida eu quero graça e, se o segredo é humildade, eu irei por esse caminho toda a minha vida”*.

Eu quero encorajá-los a ir por esse caminho. Isso vai mudar sua vida. Seja humilde diante de sua esposa. Seja humilde diante de seu marido. Evite chamar atenção para si próprio e seja humilde um diante do outro. Isso vai fazer uma

grande diferença na sua vida, eu te digo isso, se você tomar essa posição de humildade. Quando eu descobri isto que expressar gratidão é uma marca de humildade, que pessoas humildes são sempre gratas, eu decidi aprender a ser grato. Quando eu aprendi de Jesus que, se você der um copo de água fria para um discípulo em nome de discípulo, você não perderá sua recompensa, então o que o Senhor está dizendo é que eu te dou recompensa mesmo que você esteja dando um copo de água fria a um dos meus discípulos. E essa recompensa virá muitos anos depois.

Eu posso imaginar no dia do julgamento, o Senhor chamando algum discípulo desconhecido e dizendo: *“Eu me lembro de que 2000 anos atrás você deu um copo de água para um dos meus discípulos, Pedro, então, aqui está uma recompensa para você”*. Imagine 2000 anos depois, o Senhor está lembrando que essa pessoa deu um copo de água a Pedro. Nós todos dizemos que queremos ser iguais a Jesus, e é por isso que eu disse: *“Eu quero ser como você (o Senhor). Eu não quero me esquecer de nenhuma coisa pequena que outras pessoas fizeram por mim em tempo algum no passado. Eu quero expressar minha gratidão a elas”*. E, algumas vezes em um encontro de ano novo, eu encontro alguém uma vez por ano, ou coisa assim, eu sempre faço uma nota para dizer: *“Caro irmão, muito obrigado. Eu me lembro de que 27 anos atrás você me deu uma carona quando eu precisava ir de um lugar para outro. Eu não me esqueci disso e não havia ninguém para me ajudar naquele dia para me dar uma carona para aquele lugar e eu sou muito agradecido por você ter me ajudado”*. Isso acontece comigo agora naturalmente. Você sabe, coisas que você continua praticando depois de um tempo se tornam naturais. Mas, se você nunca pratica, porque você é egoísta, uma pessoa centrada em si mesmo, e acha que todos lhe devem vida e todos devem te servir e ser bondosos com você e te dar copos de água fria e muitas outras coisas, então, é claro, você nunca aprenderá isso.

Então, o segredo da comunhão é humildade. E humildade nós aprendemos expressando gratidão e apreciação. Então, como eu disse, uma razão por que nós comemoramos aniversários. Não podemos fazer isso por todas as pessoas na igreja, mas expressamos gratidão por aqueles que estão em liderança. Mas, na nossa casa, sempre celebramos o aniversário de nossos filhos, e um do outro, e nós expressamos nossa apreciação por marido e esposa no aniversário pelo menos uma vez por ano para dizer o quanto somos gratos de que Deus nos uniu e trouxe filhos ao nosso lar. Isso são coisas muito, muito pequenas que não custam nada. Não custa dinheiro. Nunca compramos cartões de aniversário caros para cumprimentar o outro. É desperdício de dinheiro. Não éramos ricos para gastar nem 20 rúpias num cartão de aniversário nos nossos dias iniciais. Nós escrevíamos em pedaços de papel. E eu ainda tenho alguns desses pedaços de papel comigo. Minha esposa e eu escrevíamos um para o outro e para as crianças. *“Muito obrigado pelo que tem sido para mim”*. *“Sou tão agradecido, porque você me escolheu”*. Eu me pergunto se você já olhou para sua esposa e disse: *“Entre todos no mundo você me escolheu”*. Você já olhou para ela assim? *“Entre todos do mundo, alguns anos atrás, você me escolheu”*. *“Você poderia ter escolhido muitos outros, mas você me escolheu”*. Você já olhou para o seu marido assim? *“Entre todas do mundo, você me escolheu”*.

Esse não é o tipo de amor do cinema, que é carregado e superficial. O amor do cinema que todos nós vimos nos nossos dias de não convertidos é como bolhas de sabão. Você coloca algum sabão dentro de um balde, e agita, e algumas bolhas aparecem, e dez minutos depois todas as bolhas desapareceram. Não estou falando desse tipo de amor de cinema superficial. Estou falando de algo que é mais profundo no coração, que vem do coração. É muito importante. E você pode aprender isso em Cantares de Salomão. Maridos e esposas, eu quero incentivá-los a ler Cantares de Salomão e aprender alguma coisa de lá, escritura inspirada pelo Espírito Santo. O principal propósito daquele livro é ensinar maridos e esposas a apreciar um ao outro. E é uma lição, que eu sinto dizer, apesar de ter ensinado na CFC [Christian Fellowship Church] por muitos anos, existem ainda maridos e esposas sentados na CFC que não fazem isso. Não estou aqui para forçar as pessoas a fazerem isso. Isso é constrangedor. Eu te digo por que é constrangedor. É porque vocês estão se cobrindo um do outro com folhas de figueira. Livre-se dessas folhas de figueira e não mais será constrangedor. É embaraçoso para você fazer sexo com sua esposa? Não? Por que seria embaraçoso para você expressar sua apreciação como marido e esposa como você lê em Cantares de Salomão? É muito, muito importante. Isso constrói comunhão. E, se você conseguir fazer isso, no começo parecerá artificial. Eu sei que, se em dez anos você nunca disse muito obrigado para sua esposa porque ela lhe trouxe sua xícara de chá e, em uma manhã, você diz obrigado por isso, ela ficará surpresa: “*O que aconteceu com você?*” Não se preocupe. Você trabalhará isso e depois de um tempo se tornará natural e virá do coração.

Quando ensinamos nossos filhos a dizer “*obrigado, tia*” ou “*eu sinto muito, tia*”. Você acha que eles dizem de coração? Isso é bobagem! Eles falam com seus lábios, mas, quando nós ensinamos a eles, sabemos que, depois de um período de tempo, eles vão aprender que dizer obrigado é a coisa certa a fazer quando alguém te dá um presente. Isso não vem naturalmente, você precisa ensiná-los. E é o que eu estou tentando ensinar a você. Diga “*Obrigado, querida*”. Aprenda a dizer isso. É o mesmo que você ensinando seu filho. Diga “*Obrigado, tia*”. Eu estou te ensinando. Diga “*Obrigado, querida*”. Vai sair da boca no começo, mas, depois de um período de tempo, vai sair do seu coração. E será verdadeiro. E não apenas palavras. Será uma apreciação profunda. Eu não estou dizendo para todas as manhãs você dizer obrigado por uma xícara de chá. A atitude é mais importante do que palavras. Atitude. Você pode dizer “*obrigado*” e ser apenas palavras. Mesmo que você não diga com palavras, a atitude está lá. Sua esposa, seu marido sabem que você é realmente grato por eles.

Para mim, a melhor maneira de testar é, quando ninguém está ouvindo, por exemplo, quando você está de joelhos em oração diante de Deus sozinho. Você eleva o olhar para Deus. Ninguém está te ouvindo. Apenas você orando sozinho: “*Senhor, muito obrigado pela esposa que você me deu*”. Você já disse isso alguma vez na sua vida? Você já alguma vez se derramou diante de Deus sozinha e disse: “*Obrigada, Senhor, pelo marido que você de meu*”. Se você fizer isso diante de Deus, você sabe que é genuíno. Você não está dizendo para impressioná-la, porque ela não está ouvindo, ou para impressioná-lo, porque ele não está ouvindo. Você está genuinamente dizendo isso para Deus: obrigado. Quando você faz isso,

you discover, after a period of time, that the true appreciation comes from your husband and your wife. And you say: *“Entre todos do mundo, ela me escolheu”*. Sometimes, I wake up in the middle of the night, my wife is still sleeping next to me, and I look at her face and say to myself: *“Entre todos do mundo ela me escolheu. E a vida não tem sido fácil, para ela viver comigo. Muitas e muitas lutas tivemos ao longo da vida”*. And I sometimes cry when I say that she is stuck with me all these years, and I am so deeply grateful, and not in words, because she is not listening, she is in a deep sleep.

Dear brothers and sisters, build a relationship with your husband and wife in secret. It will be from the heart, from within. It is a very important way to settle your marriage. I never had the fear of publicly expressing appreciation, because I see that Jesus did it. You heard me mention this on my wife's anniversary, just as Jesus expressed appreciation publicly for so many people. Even for people far away from being perfect and even from being converted. A Roman soldier, and Nathanael, and the woman of Sychar, the Samaritan woman. He expressed appreciation in a way that the other people could hear and never was afraid that they would become full of themselves. It is because we are like this that we think that, if someone shows appreciation for us, we will become full of ourselves. Or, if I praise that person, she will become full of herself. But, brother, that person can be ten times more humble than you are. You are a very proud person and it is for this reason that you become full of yourself. But the other person can be a person of humility and will not become full of herself. I think that this is a very terrible thing in our proud culture: that we do not express appreciation, because this makes people become full of themselves. Who said that they would become full of themselves? Maybe they are humble and sufficient to give glory to God. Many people came to me and said: Brother Zac, I hope that you do not become full of yourself with this, but I really appreciated your message. I said, because I know that this man, who says that he should, has a big problem with his wife, because he is saying the same thing to his wife: *“Eu espero que você não fique cheia de si, mas quero te agradecer pela refeição”*. This is the way that you destroy your marriage. Do not be so stupid. Just say *“obrigado”*, and express your appreciation, and leave it to that person to judge herself if she will become full of herself. God will deal with this. We do not need to be super-spiritual. And here is a habit that all of you who are listening will develop from this day on. From now on, it will be exactly the way that you teach your children *“obrigada, tia”*. It will be like this. You may feel a little strange, but learn to stop using words to go to attitudes of gratitude. This is the way that we build community. We must look for all the things that build community with one another.

I want to say another thing. One of the things that the devil does is to create misunderstandings that lead to accusation, because the next thing that we see in *Gênesis 3*, after they covered themselves from one another, so quickly God came and asked him what he had done, and he pointed his finger at his wife and said: *“Esta mulher é a causa do problema. É verdade que eu pequei,*

mas começou com esta". E esse retrato, de um homem apontando o dedo para sua esposa, que você vê em *Gênesis, capítulo 3*, é a marca de um homem pecador. Sempre apontando o dedo para outra pessoa: é culpa dele; é culpa dela. *"Já não te falei tantas vezes para sempre manter as chaves da casa num único lugar, agora não possa achá-la"* e você está com pressa de sair. Você alguma vez já falou assim? Claro que você nunca cometeu um erro! Ou *"por que você não me disse que aquela pessoa ligou e deixou um recado para mim"*, como se você nunca tivesse esquecido nenhuma coisa na sua vida. Você é tão duro, como se fosse perfeito. Então, todas as vezes que você falar assim, lembre-se de que o homem apontando o dedo começou com Adão. Você. O problema está com você.

E foi tão diferente com Jesus. Ele nunca apontou o dedo para ninguém. Quando seus braços estavam estendidos na cruz, Ele não tinha nenhum dedo para apontar para ninguém. Eu vejo que esta é a diferença entre Adão e Cristo. Você pode dizer que não estou mais em Adão, estou em Cristo. Mas qual foi a grande diferença entre Adão e Cristo? Adão não assumiu a responsabilidade por seu próprio pecado, ele apontou o dedo para sua esposa. Essa é a marca de Adão. E eu quero dizer a todos vocês que, todas as vezes que vocês apontarem o dedo um para o outro, quer você saiba disso ou não, você está se comportando como Adão e você está naquele momento em Adão. Qualquer coisa que você esteja falando, você pode não estar apontando o dedo, mas suas palavras podem estar culpando a outra pessoa por algo que saiu errado. Mas, por a culpa na outra pessoa é a marca de estar em Adão. O que Jesus fez quando Ele estava na cruz? Ele nunca culpou ninguém. Mas Ele levou a culpa por pecados que Ele nunca cometeu. Quero perguntar a todos vocês. Alguma vez na vida, na sua casa, você levou a culpa, ao menos uma vez, ao menos uma vez, por algo que você nunca fez? Você pode ter levado a culpa por algo que você fez. Isso é bom. Você alguma vez levou a culpa por algo que você não fez ou que outra pessoa fez, por amor à paz? Você disse: *"OK. Eu levo a culpa"*. Você é realmente como Jesus Cristo.

Esse negócio de acusação está tão em nós. Eu fiz isso. Não estou falando como alguém que nunca fez isso. Eu cresci como um crente carnal durante anos e essa carnalidade era vista no meu casamento: egoísmo, falta de apreciação, acusação, estava tudo lá. Até que Deus me mostrou o novo pacto, ser cheio do Espírito Santo, e ver a vida de Jesus mudou minha vida, mudou minha vida de casado. Isso é o que a graça fez por mim. E é por isso que eu posso ver o por que o diabo quer que algumas pessoas, até mesmo na CFC, agora comecem novamente a pregar a falsa graça, que nós deixamos trinta e sete anos atrás. O diabo está querendo que algumas pessoas voltem [a essa falsa graça]. E há pessoas comentando sobre isso. Quem será enganado? Aqueles que realmente não querem o melhor de Deus. Esses serão enganados. Esses se desviarão. Eu não posso fazer nada. Eu não posso impedi-los de se desviar. Mas apenas seja cuidadoso. A graça de Deus nos fará como Cristo, nos fará desejosos de levar a culpa.

Esta é uma boa maneira de construir comunhão: nunca dizer estas palavras, tome uma decisão, agora, hoje, de nunca dizer estas palavras, me escutem: *"Eu te disse"*. Não diga isso nem para seus filhos: *"Eu te disse"*. O grande especialista! Nunca diga essas palavras. Você avisou seu marido, avisou sua esposa, e eles

não te deram ouvidos e estragaram alguma coisa e há uma grande vontade em nós de dizer: *“Eu te disse”*. Feche sua boca e RESOLVA O PROBLEMA. Deus não veio até você e disse: *“Eu te disse”*. Ele veio e resolveu seu problema. Qual seria a utilidade de Deus vir até mim quando eu estraguei minha vida e dizer *“Eu te disse na Bíblia, dois mil anos atrás, Eu escrevi na Bíblia que você não deveria se comportar dessa forma”*. Isso me deixaria mais desencorajado, e eu fugiria do Senhor. Mas, quando Deus veio até mim, sendo eu um pecador, Ele não me disse: *“Eu te disse”*. Mesmo que Ele tivesse escrito na Bíblia e eu lido. Mas Ele nunca usou tais palavras comigo. Ele disse: *“Venha meu filho, vamos ver como vamos resolver esse problema”*. Seja assim. Seja como Jesus. Seja um que procura resolver o problema. Não procurar de quem foi a culpa. No que isso ajudaria, encontrar de quem foi a culpa. Resolva o problema. Veja se há algo que você possa fazer em relação ao problema, à bagunça que foi criada. Limpe isso. Resolva. Isso é ser como Cristo, em vez de ficar apontando a culpa, foi minha esposa, foi aquela pessoa.

Então, isso são pequenas coisas que eu estou dizendo para construir comunhão, porque comunhão é a coisa mais importante. E eu te digo que, quando você construir comunhão assim, tudo mais irá bem na sua vida, até mesmo sua vida sexual será muito boa. Como um casal casado vocês apreciarão isso muito mais, se você tiver um relacionamento muito bom um com o outro. E não apenas isso, a atmosfera em sua casa, eu quero dizer, é como algo assim: se você nunca dá descarga, aquele fedor do banheiro vai espalhar em toda a sua casa; aquele lixo velho que você deixou na sua cozinha, primeiro está na cozinha, mas gradualmente aquele mau cheiro se espalha por sua casa. E você não gostaria de viver numa casa assim. Nós gostamos de viver numa casa que seja agradável. É por isso que temos esses vaporizadores que produzem um bom perfume, que colocamos no banheiro, etc. E, da mesma forma, devemos pensar que, muito mais que esse cheiro que vêm ao nosso nariz, são os cheiros que vêm aos nossos ouvidos pelo que ouvimos, e os cheiros que saem da nossa língua, com palavras, que produzem uma atmosfera ruim em nossa casa. Não tem utilidade colocar alguma coisa que produz um bom cheiro no banheiro, se você está poluindo toda a casa com suas palavras. Qual a utilidade disso? Então, vamos aprender a dizer palavras que vão construir uma boa atmosfera. Será um esforço no início. Tudo é um esforço. Para mim é como pedir a um homem gordo para fazer exercício. Não é fácil, mas, se ele trabalhar isso, ele vai desenvolver músculos no seu corpo. E do mesmo modo, se você trabalhar nisso: *“Eu estou determinado a construir comunhão com minha esposa”*. Pense em alguns de vocês que casaram recentemente, que desde o começo de sua vida podem dizer: *“Eu quero construir comunhão com a minha esposa”*. *“Eu quero expressar apreciação”*. *“Não quero acusar”*. *“Quero acabar com acusação, com colocar a culpa no outro, em seguir Adão”*. *“Vou realmente buscar viver mais como Cristo em relação a ela”*.

Eu quero incentivá-los, queridos irmãos e irmãs, vamos ter famílias maravilhosas na CFC, que têm lares que são um pouco como o céu.

Quero dizer uma palavra final: nenhuma dessas coisas vai acontecer em um dia. Não. Há um provérbio em inglês que diz que Roma não foi construída em um dia, significando que qualquer coisa grande não é conseguida numa noite. Então,

você tem de trabalhar nisso. É como você construir uma casa. Trabalhe nisso. Trabalhe nisso. Trabalhe nisso. E seja muito cuidadoso com as coisas muito, muito pequenas. Trabalhe nisso. Trabalho nisso. E lembre-se de que esse é o lar em que você vai viver para sempre. Então, desde o começo, particularmente aqueles de vocês que ainda não têm filhos, ou seus filhos são muito pequenos e ainda não têm idade suficiente para entender a atmosfera no lar, mas, ao tempo que eles tiveram quatro ou cinco anos, eles irão perceber. Assegure-se de que seus filhos cresçam numa atmosfera de amor, perdão, aceitação, apreciação, nenhuma acusação, apenas ajudando a resolver os problemas, e seu lar poderá ser um pouco do céu na terra. Vamos orar.

“Pai celestial, eu oro para que o Senhor nos encoraje a construir lares santos que irão te honrar, como uma pequena luz no meio das trevas. Nos encha com o Espírito Santo. Oramos em nome de Jesus. Amém”.

“Copyright Zac Poonen”

www.cfcindia.com